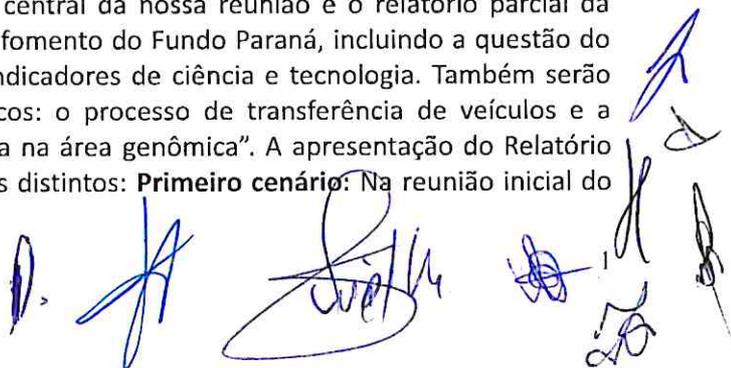


## Ata da XXXII Reunião Ordinária do Conselho Paranaense de Ciência e Tecnologia CCT – PARANÁ

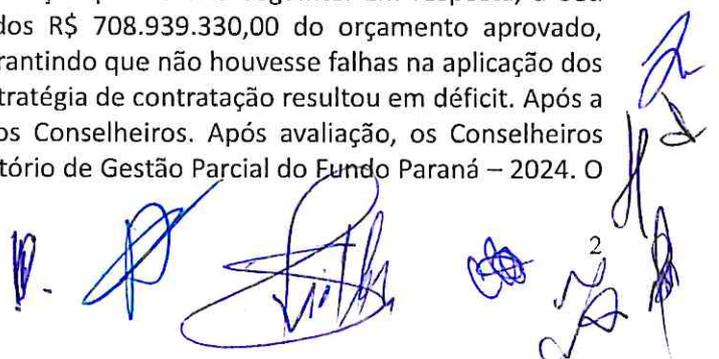
Aos vinte dias do mês de agosto de dois mil e vinte e quatro, às quatorze horas, os membros do Conselho Paranaense de Ciência e Tecnologia – CCT PARANÁ reuniram-se para a XXXII Reunião Ordinária, na Sala Prospectiva Julio Vinicius Guerra Nagem da Fundação Araucária, situada na Av. Comendador Franco, nº 1341, Jardim Botânico, Curitiba – PR. Quórum: 69 %. COMPOSIÇÃO DA MESA: 1. Presencialmente: **ALDO NELSON BONA**, Secretário da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior – Seti, substituto legal do presidente do CCT PARANÁ e Representante do Poder Executivo Estadual; **NATALINO AVANCE DE SOUZA**: Secretário da Agricultura e do Abastecimento - SEAB e Representante do Poder Executivo Estadual; **MARCOS FLÁVIO DE OLIVEIRA SCHIEFLER FILHO**: Representante da Comunidade Científica Paranaense; **CESAR REINALDO RISSETE**: Representante da Comunidade Tecnológica e de Inovação Paranaense; **FABIANA CAMPOS ROMANELLI** e **JOÃO ARTHUR MOHR**: Representantes da Comunidade Empresarial Paranaense; e 2. Participaram de forma remota acessando a Plataforma Zoom, em: <https://us02web.zoom.us/j/87234450458?pwd=ubTXEWRxGJAJsQ3BfZUp6O9W0jKkCo>: **LUIZ AUGUSTO SILVA**, Secretário do Planejamento e Projetos Estruturantes – SEPL e Representante do Poder Executivo Estadual; **ITAMIR VIOLA** Representante da Comunidade Tecnológica e de Inovação Paranaense; e **ZENIR TEIXEIRA DE ALMEIDA**: Representante da Comunidade Trabalhadora. Ausentes: **ALEX CANZIANI**: Secretário da Inovação, Modernização e Transformação Digital - SEI e Representante do Poder Executivo Estadual, representado pelo Diretor Geral da SEI, **MARCOS STAMM**; **RICARDO BARROS**: Secretário da Indústria, Comércio e Serviços – Seic e Representante do Poder Executivo Estadual; **GIOVANI MARINO FAVERO**, para o qual equivocadamente não foi enviada a convocação. O **GOVERNADOR CARLOS MASSA RATINHO JUNIOR**, Presidente do CCT PARANÁ, devido a compromissos na agenda, autorizou o Conselheiro **ALDO NELSON BONA** a presidir esta reunião na qualidade de seu substituto legal.....

### I) ABERTURA

O Conselho se reuniu para tratar da seguinte Ordem do dia: I) ABERTURA; II) DELIBERAÇÕES: 1. Relatório parcial de gestão dos investimentos do Fundo Paraná em 2024 e Contingenciamento dos recursos do Fundo Paraná: Seti/UEF; Fundação Araucária; Tecpar; SEI; IDR/PR; e Ipardes”; 2. “Apresentação dos indicadores de C,T&I”; e, III) ASSUNTOS GERAIS: “Programa Inovação Aberta – GENOMA” e “Criação da Comissão de Implementação da Política Estadual de Ciência, Tecnologia e Inovação”. O Presidente Aldo Bona, substituto legal do Presidente do CCT PARANÁ, deu as boas-vindas aos Conselheiros e convidados presentes, agradecendo especialmente à diretoria da Fundação Araucária e ao Professor Ramiro pela disponibilização do espaço para a reunião. Ele também expressou seu agradecimento à equipe da Seti, Tecpar e Ipardes pela presença e apoio durante o encontro. A seguir, o Presidente Aldo destacou que esta reunião foi convocada em resposta à decisão do Conselho de realizar mais de uma reunião anual, com encontros intermediários para possibilitar um acompanhamento mais regular dos investimentos aprovados. Além disso, atendeu a uma demanda de alguns conselheiros para maior clareza sobre os indicadores de mensuração, a fim de entender como os investimentos contribuem para o avanço do Sistema de Ciência e Tecnologia do estado. O Presidente concluiu: “O tema central da nossa reunião é o relatório parcial da execução dos investimentos em cada um dos órgãos de fomento do Fundo Paraná, incluindo a questão do contingenciamento de recursos e a apresentação dos indicadores de ciência e tecnologia. Também serão discutidos dois assuntos gerais importantes e específicos: o processo de transferência de veículos e a autorização para iniciar um processo de inovação aberta na área genômica”. A apresentação do Relatório parcial de gestão – 2024 foi organizada em três cenários distintos: **Primeiro cenário**: Na reunião inicial do



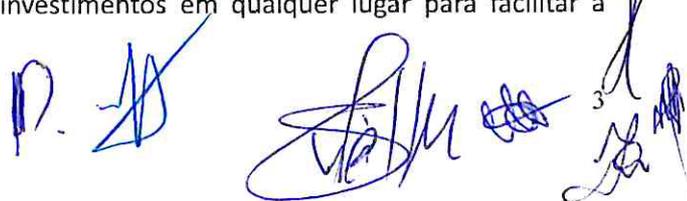
ano, foi aprovado um orçamento de R\$ 708.939.330,00 para o Fundo Paraná, conforme estabelecido na Lei Orçamentária Anual. Após deduzidos os recursos destinados à Gestão Administrativa e aos Encargos Sociais, restou um total de R\$ 696.708.149,00 para execução. Esse valor foi distribuído entre os órgãos participantes da seguinte forma: UEF: R\$ 348.354.075,00; Fundação Araucária: R\$ 174.177.037,00; SEI: R\$ 87.088.519,00; Tecpar: R\$ 34.835.407,00; IDR/PR: R\$ 34.835.407,00; Iparides: R\$ 17.417.704,00. **Segundo cenário:** O Presidente Aldo recordou a votação no Congresso Nacional do Projeto de Emenda Constitucional (PEC) que prorrogou até 2032 a Desvinculação das Receitas Estaduais e Municipais (DREM), a partir de 31 de dezembro de 2023. Esta emenda estabelece que 30% da arrecadação própria dos estados e municípios seja desvinculada para usos não específicos. Com a renovação da PEC, a Secretaria da Fazenda aplicou a desvinculação de 30% ao orçamento do Fundo Paraná, resultando em um contingenciamento de R\$ 155.049.449,00 para o exercício de 2024. Com o contingenciamento, o orçamento do Fundo Paraná foi reduzido para R\$ 553.889.881,00, ao invés dos R\$ 708.939.330,00 inicialmente previstos. Após a dedução dos recursos para Gestão Administrativa e Encargos Sociais, restaram R\$ 541.658.700,00 para distribuição. Assim, a nova alocação dos recursos para os órgãos participantes ficou assim: UEF: R\$ 270.829.350,50 (reduzido de R\$ 348.354.075,00); Fundação Araucária: R\$ 135.414.674,75 (reduzido de R\$ 174.177.037,00); SEI: R\$ 67.707.337,88 (reduzido de R\$ 87.088.519,00); Tecpar: R\$ 27.082.934,55 (reduzido de R\$ 34.835.407,00); IDR/PR: R\$ 27.082.934,55 (reduzido de R\$ 34.835.407,00); Iparides: R\$ 13.541.467,78 (reduzido de R\$ 17.417.704,00). Em relação à Fundação Araucária, conforme deliberado na última reunião do Conselho, houve uma antecipação de recursos em 2023. Assim, o valor que a UEF deveria repassar para a Fundação Araucária em 2022 foi mantido na cota da UEF. Portanto, a UEF ficou com um total de R\$ 406.244.025,00 para execução, incluindo os R\$ 135.414.674,75 da Fundação Araucária. No entanto, a UEF possui um débito com os parceiros credores da Lei, conforme deliberado na última reunião, no valor de R\$ 126.998.248,00, distribuído da seguinte forma: SEI: R\$ 14.026.990,00 (mais R\$ 67.707.337,88 da cota de 2024, totaliza R\$ 81.734.328,00); IDR/PR: R\$ 18.434.900,00 (mais R\$ 27.082.934,55 da cota de 2024, totaliza R\$ 45.517.835,00); Iparides: R\$ 12.516.153,00 (mais R\$ 13.541.467,78 da cota de 2024, totaliza R\$ 26.057.620,00); Tecpar: R\$ 27.082.934,55 (da cota de 2024) e R\$ 82.020.205,00 (devoluções de convênios), totaliza R\$ 109.103.140,00. Na prática, a UEF dispõe de R\$ 279.245.777,00, uma vez que, dos R\$ 406.244.025,00 disponíveis, R\$ 126.998.248,00 são destinados aos outros órgãos participantes da Lei. **Terceiro cenário:** A situação atual é a seguinte: **Encargos especiais:** dos R\$ 7.231.181,00 disponíveis foram repassados R\$ 3.615.591,00 dos quais 100% foram empenhados; **Gestão administrativa da UEF:** dos R\$ 5.000.000,00 disponíveis foram repassados R\$ 2.040.300,00, dos quais foram empenhados 100%; **Projetos contratados pela UEF:** dos R\$ 279.245.777,00 disponíveis, foram contratados R\$ 296.782.527,00, dos quais foram repassados R\$ 71.632.137,00, restando um saldo a repassar de R\$ 225.150.390,00, implicando num déficit orçamentário de -R\$ 17.536.749,00; **SEI:** dos R\$ 81.734.328,00 disponíveis, foram repassados R\$ 57.710.384,00, deste valor foram empenhados R\$ 8.831.024,00, restando um saldo de R\$ 24.023.944,00; **IDR/PR:** dos R\$ 45.517.835,00 disponíveis, foram repassados R\$ 1.116.371,00, deste valor foram empenhados R\$ 1.110.828,00, restando um saldo a repassar de R\$ 47.042.424,00, implicando num déficit orçamentário de -R\$ 2.640.959,00; **Iparides:** dos R\$ 26.057.620,00 disponíveis foram contratados R\$ 8.097.366,00, dos quais foram repassados R\$ 6.128.298,00, restando um saldo a repassar de R\$ 1.969.068,00, implicando num saldo orçamentário de R\$ 17.960.254,00; **Tecpar:** dos R\$ 109.103.140,00 disponíveis, foram contratados R\$ 56.887.937,00, dos quais foram repassados R\$ 1.040.183,00, restando um saldo a repassar de R\$ 55.847.754,00, implicando num saldo orçamentário de R\$ 52.215.203,00. O Presidente Aldo concluiu a apresentação ressaltando que, devido ao contingenciamento de R\$ 155.049.449,00 resultante da aplicação da DREM, o Fundo Paraná destinado à Ciência e Tecnologia está deficitário como um todo. Esse déficit é preocupante e destaca a necessidade de uma gestão eficiente dos recursos. Ele mencionou a decisão da Procuradoria-Geral do Estado, que exige a execução total do orçamento no ano corrente, sem possibilidade de acumulação para o ano seguinte. Em resposta, a Seti acelerou as contratações para maximizar a execução dos R\$ 708.939.330,00 do orçamento aprovado, evitando uma execução insatisfatória no final do ano e garantindo que não houvesse falhas na aplicação dos recursos. Com o contingenciamento dos recursos, essa estratégia de contratação resultou em déficit. Após a apresentação, o Presidente Aldo abriu a palavra para os Conselheiros. Após avaliação, os Conselheiros expressaram seu apoio e aprovaram integralmente o Relatório de Gestão Parcial do Fundo Paraná – 2024. O



relatório completo está disponível no site da Seti em: <http://www.Seti.pr.gov.br/Pagina/Relatorios-de-Gestao> – Documentação XXXII Reunião CCT PARANÁ – Seti/UEF; Fundação Araucária; Tecpar; SEI; IDR/PR; e Ipardes, e faz parte integrante desta Ata.....

## 2. Apresentação dos Indicadores de C,T&I

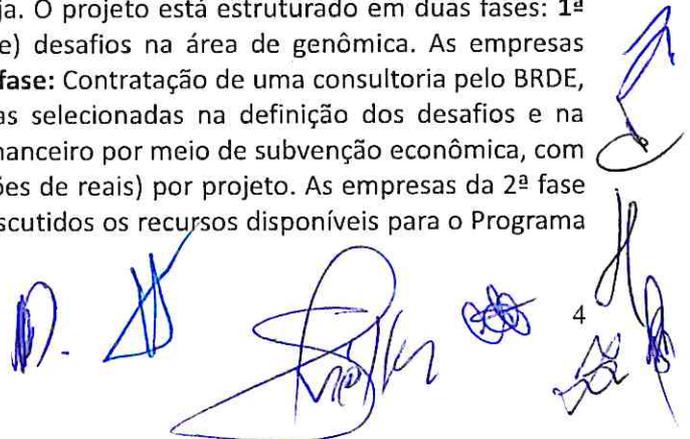
Na sequência, o Presidente Aldo passou a palavra ao Professor Ramiro Warhahftig para tratar do item 2 da pauta. O Professor Ramiro destacou que, em resposta às solicitações anteriores deste Conselho, a Fundação Araucária criou um novo Núcleo de Apoio à Pesquisa e Inovação (NAPI), focado nos Indicadores de Ciência e Tecnologia cujo relatório do trabalho realizado até o momento seria apresentado pela Coordenadora da equipe, Senhora Deborah Bennett, para quem passou a palavra. A Coordenadora iniciou seu relato com uma breve apresentação do grupo de 6 (seis) pesquisadores envolvidos no projeto. Ela enfatizou que a equipe é composta por membros de diferentes instituições e áreas de conhecimento, garantindo uma abordagem multi-institucional e interdisciplinar. As instituições representadas são: UENP, UFPR, UTFPR, Universidade Positivo e Centro Universitário UniDom Bosco. O projeto conta, também, com a colaboração de diversos especialistas, incluindo o Conselheiro Marcos Schiefler e o Professor Fábio José Ricardo, atuante em *Business Intelligence* (BI). A Coordenadora Deborah ressaltou que o trabalho está completando um ano e destacou que a equipe foi responsável por um importante projeto de indicadores, passando de 172 (cento e setenta e dois) indicadores iniciais para 120 (cento e vinte), e atualmente reduzidos a 88 (oitenta e oito) indicadores. Este trabalho, que envolve uma grande planilha centralizando várias fontes de dados, está agora sendo complementado com o uso de tecnologia avançada para otimizar o processo. Ela explicou que a equipe fez uma entrega significativa além do compromisso inicial, produzindo uma segunda entrega no formato de BI (*Business Intelligence*), que é mais eficiente e informativa do que a planilha original. O grupo procurou diversas bases de dados, estabelecendo uma série de indicadores organizados em nove dimensões principais: 1. Infraestrutura e Investimento; 2. Formação Superior em Ciência e Tecnologia; 3. Inovação e Cultura; 4. Cooperação e Governança; 5. Transferência de Tecnologia; 6. Ações de Desenvolvimento Sustentável; 7. Índice de Competitividade Estadual; 8. Índices da Fiec (Federação das Indústrias do Estado do Ceará); e 9. Indicadores da Fundação Araucária para acompanhamento de chamadas públicas. Esse conjunto de indicadores visa proporcionar uma visão abrangente e detalhada do estado da ciência e tecnologia, contribuindo para a tomada de decisões mais informadas e estratégicas. Durante a reunião, o Conselheiro Guto Silva pediu a palavra e comentou que o Planejamento está atualmente utilizando uma cesta de índices vinculados ao Plano Plurianual de Planejamento (PPA) de médio prazo. E considerou que seria proveitoso conectar esses índices ao trabalho do NAPI, devido às questões específicas de inovação, segurança pública e competitividade que eles abordam. Dessa forma, sugeriu que a Diretoria de Planejamento poderia colaborar com o NAPI, já que sua equipe lida especialmente com indicadores relacionados ao orçamento. Em resposta, o Professor Márcio Spinosa, Diretor da Fundação Araucária, considerou a sugestão pertinente e mencionou que o grupo do NAPI já está ciente dessa demanda. Ele explicou que o trabalho realizado será compartilhado com todas as instituições envolvidas e que qualquer interessado poderá acessar diretamente o relatório por meio de um link. Além disso, destacou a importância do uso do *Business Intelligence* (BI), que, embora não fosse parte do compromisso inicial, foi incluído voluntariamente pela equipe. O BI agora integra toda a base de dados, oferecendo uma capacidade aprimorada de análise e relacionamento das informações. O Presidente Aldo complementou que o BI desenvolvido pelo NAPI é específico para os recursos do Fundo Paraná e visa mensurar indicadores relacionados à Ciência, Tecnologia e Inovação. Esses indicadores são essenciais para avaliar a eficiência e eficácia dos investimentos realizados. O trabalho do NAPI até agora incluiu a definição dos indicadores, a aplicação da cienciometria e a teoria de indicadores, e a integração dessas informações em três etapas principais: **1. Compactação dos dados:** Reunindo todas as informações em um espaço único para uma visualização mais clara; **2. Acessibilidade e transparência:** Melhorando a transparência e aplicando soluções tecnológicas para aprimorar o acesso às informações; e **3. Portabilidade:** Permitindo que administradores do governo acessem as informações de indicadores e investimentos em qualquer lugar para facilitar a



tomada de decisões. O objetivo é substituir a planilha de Excel, que dificulta a visualização dos 88 (oitenta e oito) indicadores, por um BI que possibilite a atualização em tempo real dos dados. O Professor Spinosa concluiu que a entrega do trabalho inclui duas opções: a planilha Excel e o BI. Ele mencionou que a data de conclusão final é outubro e sugeriu que o link para a planilha seja enviado à Sra. Elenir, Secretária Executiva do Conselho, para que possa ser disponibilizado no WhatsApp dos conselheiros. A equipe se comprometeu a fornecer os links para ambos os formatos, sendo que o BI estará totalmente concluído até o final de outubro. Para a continuidade dos trabalhos do NAPI, o Professor Spinosa destacou que a decisão final deve vir como uma demanda do Conselho. O Presidente Aldo apoiou a continuidade do projeto, elogiando o trabalho realizado e a estruturação do NAPI, que demonstra a seriedade do projeto e a necessidade de sua continuidade. O Presidente então abriu a palavra para os conselheiros, solicitando suas opiniões sobre a continuidade e aprofundamento deste trabalho como uma demanda do Conselho. O Conselheiro Viola solicitou a palavra e expressou sua preocupação com a abrangência do projeto de indicadores proposto. Ele destacou que, em 2023, a intenção era ter um projeto intensivo que permitisse avaliar a eficiência da aplicação dos recursos do Fundo Paraná. No entanto, o projeto atual parece estar mais genérico e menos focado nos aspectos específicos que o Conselho realmente precisa. Viola sugeriu que o foco deveria ser na eficiência da aplicação dos recursos ao longo de toda a sua cadeia. O Presidente Aldo agradeceu o comentário do Conselheiro Viola e esclareceu que, ao apoiar a continuidade do NAPI, ele se referia à necessidade de aprofundar várias etapas do projeto, incluindo a mensuração do impacto social dos investimentos, conforme questionado anteriormente pelo Senhor Marcos Stamm, Diretor Geral da SEI. O Presidente Aldo lembrou que a deliberação inicial do NAPI era para reunir indicadores e não para realizar análises detalhadas desses indicadores. Entender a eficiência da aplicação dos recursos é uma análise que pode ser abordada em uma fase posterior do projeto. A proposta original do NAPI era reunir e consolidar os indicadores, uma tarefa que ainda não havia sido realizada, e por isso o projeto foi estruturado como um *research design*. O Presidente sugeriu que a demanda para avaliar a eficiência da aplicação dos recursos seja considerada na proposta de renovação do NAPI e que este aprofundamento seja tratado como um novo escopo para o projeto. Em seguida, o Presidente Aldo abriu a palavra para os conselheiros. Após esclarecerem suas dúvidas e receberem respostas satisfatórias, os conselheiros expressaram apoio ao Novo Arranjo de Pesquisa e Inovação (NAPI), com foco específico nos Indicadores de Ciência e Tecnologia. O Relatório completo do projeto está disponível no site da Seti, acessível por meio do link: Relatórios de Gestão Parcial – 2024. Ato contínuo, abriu a palavra aos Conselheiros que após terem seus questionamentos atendidos se mostraram favoráveis e aprovaram o Novo Arranjo de Pesquisa e Inovação – NAPI, com o tema específico dos Indicadores de Ciência e Tecnologia, cujo Relatório se encontra disponível no sítio da Seti em: <http://www.seti.pr.gov.br/pagina/relatorios-de-gestao-parcial-2024-documentacao-xxxii-reuniao-CCT-PARANÁ-Fundação-Araucária>, parte integrante desta ata.....

#### 4. Assuntos Gerais - Encerramento da Reunião

Na sequência, o Presidente Aldo Bona deu início à discussão dos Assuntos Gerais, abordando dois tópicos principais: 1) Programa Inovação Aberta – GENOMA; e 2) Criação da Comissão de Implementação da Política Estadual de Ciência, Tecnologia e Inovação (PECTI). O primeiro item da pauta foi apresentado pelo Senhor Marcos Pelegrina, Diretor de Ciência e Tecnologia da Seti, que detalhou a proposta do Programa Inovação Aberta – GENOMA. Explicou que o objetivo da sua explanação é obter a aprovação para a continuidade de um programa na área de genética, com potencial para se transformar em uma política pública. O programa contará com a colaboração da Seti, SEI e Fundação Araucária, além do apoio do BRDE e de outros parceiros, como a FINEP, OCEPAR e Embrapa Soja. O projeto está estruturado em duas fases: **1ª fase:** Abertura de um edital para identificar até 20 (vinte) desafios na área de genômica. As empresas selecionadas nesta fase avançarão para a segunda fase; **2ª fase:** Contratação de uma consultoria pelo BRDE, por meio do BRDE Labs, para trabalhar com as empresas selecionadas na definição dos desafios e na elaboração dos projetos. Esses projetos receberão apoio financeiro por meio de subvenção econômica, com um orçamento previsto de até R\$ 2.000.000,00 (dois milhões de reais) por projeto. As empresas da 2ª fase terão um compromisso de contrapartida de 10%. Foram discutidos os recursos disponíveis para o Programa



4

sendo: R\$ 1.000.000,00 (um milhão de reais) do BRDE; R\$ 200.000,00 (duzentos mil reais) da FINEP; R\$ 10.000.000,00 (dez milhões de reais) da Seti; e R\$ 10.000.000,00 (dez milhões de reais) da SEI, totalizando um orçamento de R\$ 21.200.000,00 (vinte e um milhões e duzentos mil reais). Também foi abordada a necessidade de formar uma equipe para gerir a subvenção. O Senhor Pelegrina concluiu sua apresentação solicitando a aprovação do Conselho para a continuidade do Programa Inovação Aberta – GENOMA. Os conselheiros sugeriram a inclusão de novos atores no processo de seleção do Programa Inovação Aberta – GENOMA, recomendando a participação da Faep, Fetaep, Sebrae, IDR/PR e Ocepar. Após esclarecer alguns pontos sobre o funcionamento e a operacionalização do projeto, todas as dúvidas foram sanadas. Em seguida, o Presidente Aldo recebeu um chamado do Governador e comunicou que precisava se ausentar da reunião. Antes de sair, informou aos conselheiros que a Lei Estadual nº 21.354/23 exige a regulamentação do funcionamento do Conselho, e que uma minuta está sendo preparada para ser apresentada na próxima reunião. Destacou também a ausência de previsão na regulamentação atual sobre a substituição da presidência na ausência do Governador e, na falta de tal previsão, transferiu a presidência ao Conselheiro Natalino, o decano do Conselho. O Presidente Natalino assumiu a presidência e abriu a palavra para votação. O Conselheiro Viola elogiou o projeto e parabenizou os envolvidos pela sua construção. Sem objeções, o Conselho aprovou a continuidade do Programa Inovação Aberta – GENOMA. A minuta do programa está disponível no site da Seti: <http://www.seti.pr.gov.br/pagina/relatorios-de-gestao-Parcial-2024> – Documentação XXXII Reunião CCT PARANÁ – UEF, e faz parte integrante desta ata. Em seguida, o Presidente Aldo recebeu um telefonema do Governador e precisou se ausentar da reunião. Antes de sair, informou aos conselheiros que a Lei Estadual nº 21.354/23 exige a regulamentação do funcionamento do Conselho, e que uma minuta está sendo preparada para ser apresentada na próxima reunião. Destacou também a ausência de previsão na regulamentação atual sobre a substituição da presidência na ausência do Governador e do Secretário da Seti, na falta de tal previsão, transferiu a presidência ao Conselheiro Natalino, o decano do Conselho. O Presidente Natalino assumiu a presidência e continuou a reunião, destacando a necessidade de deliberar sobre a criação de um grupo de acompanhamento da execução da Política Estadual de Ciência, Tecnologia e Inovação (PECTI). Apresentou aos conselheiros uma minuta de portaria para a criação desse grupo e solicitou a deliberação do Conselho. A minuta propõe a formação de um Comitê de Acompanhamento e Avaliação da PECTI-PR, que será discutido em reunião do Conselho Paranaense de Ciência e Tecnologia (CCT PARANÁ). A proposta inclui a criação de uma comissão composta por representantes do CCT PARANÁ, da Seti, da SEI, da SEPL e da Sefa. A indicação dos integrantes deverá ser feita pelos Secretários das respectivas pastas e pelo CCT PARANÁ até o dia 2 de setembro de 2024, por meio de ofício endereçado ao Secretário de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, e enviado também por e-mail. A Seti se encarregará da publicação da Resolução e da divulgação dos nomes dos integrantes indicados. A comissão terá um prazo de até 120 (cento e vinte) dias para cumprir as disposições do artigo 2º da Resolução, a partir de sua publicação. O Presidente Natalino, junto com os membros do Conselho, decidiu que a indicação dos representantes do CCT PARANÁ seria responsabilidade do Conselheiro Aldo Bona. Em seguida, solicitou à Sra. Elenir que atualizasse as informações na página do CCT PARANÁ, para que todos pudessem acompanhar, e colocou o tema em discussão. Sem manifestações contrárias, o Presidente Natalino considerou aprovada a criação do grupo de acompanhamento da execução da Política Estadual de Ciência, Tecnologia e Inovação (PECTI), respeitando os prazos definidos na minuta da portaria apresentada. O Professor Ramiro pediu a palavra para compartilhar com os conselheiros o busto de César Lattes, instalado na sala de reuniões. Ele comentou: “Essa peça, uma homenagem de São Valerianes, celebra o centenário de César Lattes, um dos maiores cientistas brasileiros de todos os tempos. A homenagem é muito significativa e o busto, um relevo em tamanho real, está realmente bonito. Gostaria de destacar a importância dessa homenagem em nosso estado, como um símbolo do reconhecimento e valorização da ciência e dos cientistas brasileiros”. Finalmente, o Presidente Natalino agradeceu a participação de todos, considerou a pauta concluída e declarou encerrada a reunião. A presente Ata será registrada no livro nº 02 do Registro de Atas do CCT PARANÁ e assinada por mim. ELENIR DOS SANTOS DA SILVA

(Secretária

Executiva)

Curitiba, 11 de setembro de 2024.

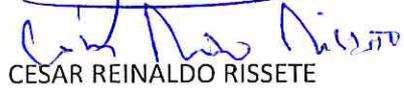




NATALINO AVANCE DE SOUZA



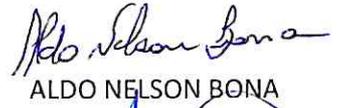
MARCOS ELÁVIO DE OLIVEIRA SCHIEFLER FILHO



CESAR REINALDO RISSETE



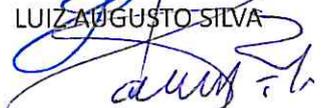
FABIANA CAMPOS ROMANELLI



ALDO NELSON BONA



LUIZ AUGUSTO SILVA



ITAMIR VIOLA



JOÃO ARTHUR MOHR



ZENIR TEIXEIRA DE ALMEIDA